



Alojamento Local
em Portugal

Informação à Imprensa - 16 de Fevereiro 2022

Registos a 5 anos não trazem retorno de investimento e afastará operadores

ALEP considera que Governo quer acabar com o Alojamento Local depois de 2030

A Direção da ALEP considera que o Governo pretende acabar com o Alojamento Local e, não o querendo fazer agora, adiou o seu fim para 2030. Só assim se compreende o conjunto de medidas apresentadas hoje, nomeadamente, o fim dos atuais registos em 2030, as reavaliações de cinco em cinco anos, bem como a aplicação de uma taxa extraordinária. Todas estas medidas irão criar não só uma enorme incerteza perante o investimento como torná-lo inviável.

A ALEP também não entende a causa desta perseguição do Governo ao AL já que este setor é o menor dos problemas do Executivo no que toca à habitação. Mais uma vez o AL é usado como bode expiatório. Quando em Portugal existem 723.000 imóveis vazios, não serão, com toda a certeza os 100.000 alojamentos do AL, na sua grande maioria fora dos centros urbanos, que prejudicam a habitação.

Eduardo Miranda, Presidente da ALEP refere que 'Até hoje, a ALEP sempre colaborou com os vários Governos de forma a que o setor fosse crescendo de forma sustentável. Nunca houve qualquer tipo de falha de comunicação. Fomos, hoje, surpreendidos com todas estas medidas gravíssimas sem nunca termos sido ouvidos sobre as mesmas por nenhum representante do Governo.'

Um setor que contribui com mais de 40% do alojamento do turismo nacional merece um tratamento diferente. O sucesso do turismo nacional e da economia do país está a ser colocado em causa e não podemos compactuar com estas medidas irresponsáveis.

Matar o Alojamento Local é matar o nosso Turismo e isso não pode acontecer.

Para mais informações, por favor contactar:

Domingas Carvalhosa | Wisdom

918713815

domingas.carvalhosa@wisdom.com.pt

Joana Branquinho | Wisdom

910192406

joana.branquinho@wisdom.com.pt